

34-2024
+
8-2024

15
6

LIVE UP ~~ACTION~~

Festival Internacional de
Arte da Performance

Coimbra, 5 a 26 Novembro 2021

Performers

CRISTIANA NOGUEIRA

EDICLEISON FREITAS & THALES LUZ

ISABEL VALVERDE

ALEXANDRE A. R. COSTA

ANTÓNIO AZENHA

JORGE CABRERA

ANDREA INOCÊNCIO

Presumível **Operador Estético**

SÉRGIO NOGUEIRA

Convidados

FERNANDO AGUIAR

GONÇALO FURTADO

MANUEL PORTELA

WAGNER MERIJE

Grémio Operário de Coimbra

Casa da Esquina

LINE UP ACTION

Festival Internacional de
Arte da Performance

LEPOE

Coimbra, 5 a 26 Novembro 2021

Casa da Esquina

LAPOE - Laboratório Experimental de Presumíveis Objetos Estéticos

O Laboratório Experimental de Presumíveis Objetos Estéticos [LEPOE] é uma secção comum aos festivais FonLad e LineUP, e destina-se à apresentação de projetos de investigação em arte dos media que cruzam as áreas da video art, da poesia visual e da performance. Os eventos do laboratório experimental são pontuais e de curta duração, realizando-se no formato de apresentação de obras artísticas, seguidas de debates abertos à participação presencial e online. Pretende-se, com este laboratório, divulgar projetos de investigação em arte dos media segundo um regime de ação reflexiva com vista à produção de conteúdo teórico e documental. O laboratório é implementado através de um ciclo de apresentações em que um autor submete um objeto da sua autoria à intervenção de artistas convidados. No fim de cada intervenção segue-se um debate que será registado em vídeo digital para efeitos de publicação online nas páginas oficiais dos festivais FonLad e LineUp. Os autores serão curadores das apresentações das suas próprias obras ficando da sua inteira responsabilidade o convite dos artistas participantes. A primeira edição do Laboratório Experimental de Presumíveis Objetos Estéticos [LEPOE] será realizada na Casa da Esquina ao longo das sextas-feiras de novembro de 2021, no horário das 22h às 23h em formato presencial e em transmissão online streaming.

PROGRAMA

NOV. 6 | Sábado

Casa da Esquina

22h00 - 24h00

Performance: Alexandre A. R. Costa

Presumível Operador Estético: Sérgio Nogueira

Conversa online: Fernando Aguiar

NOV. 12 | Sexta-Feira

Casa da Esquina

22h00 - 24h00

Performance: António Azenha

Presumível Operador Estético: Sérgio Nogueira

Conversa: Gonçalo Furtado

NOV. 19 | Sexta-Feira

Casa da Esquina

22h00 - 24h00

Performance: Jorge Cabrera

Presumível Operador Estético: Sérgio Nogueira

Conversa: Manuel Portela

NOV. 26 | Sexta-Feira

Casa da Esquina

22h00 - 24h00

Performance: Andrea Inocêncio

Presumível Operador Estético: Sérgio Nogueira

Conversa: Wagner Merije

Direção Artística: António Azenha

Design: José Vieira

Apoio à produção: Sérgio Gomes

Parceria: Line Up Action / FonLad

Organização: Projecto Videolab

Apoio: Câmara Municipal de Coimbra, Casa da Esquina



CÂMARA MUNICIPAL
COIMBRA



FONLAD
FESTIVAL ONLINE DE VIDEO ARTE E PERFORMANCE
ONLINE VIDEO ART AND PERFORMANCE FESTIVAL

LINE UP ACTION

Festival Internacional de
Arte da Performance

LEPOE
Laboratório Experimental de
Presumíveis Objetos Estéticos
Casa da Esquina

NOV. 6 | Sábado

22h00 - 24h00

Performance: Alexandre A. R. Costa

Presumível Operador Estético: Sérgio Nogueira

Conversa online: Fernando Aguiar

O Laboratório Experimental de Presumíveis Objetos Estéticos [LEPOE] é uma secção comum aos festivais FonLad e LineUP, e destina-se à apresentação de projetos de investigação em arte dos media que cruzam as áreas da video art, da poesia visual e da performance arte.

PERFORMER

Alexandre A. R. Costa

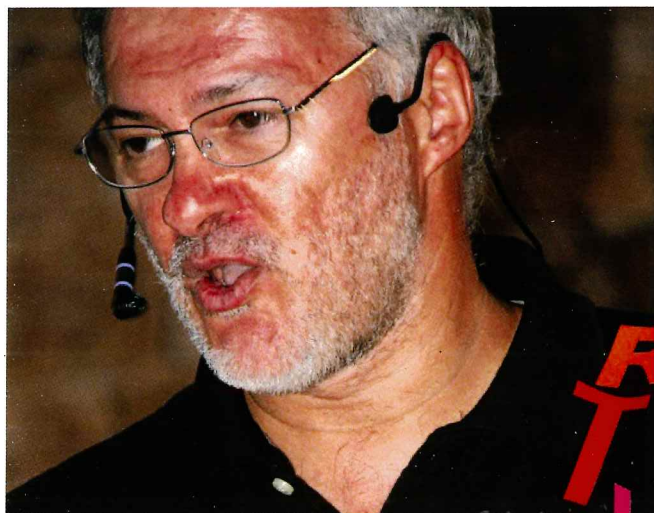
"O gesto justapõe-se à projeção do seu reflexo através do fluxo retroalimentador de um presumível media. Nessa condição entrópica confirma-se a queima sobre um corpo subjetivado pelo texto."

Alexandre A. R. Costa nasceu em Braga, 1973. A partir de 1999 desenvolve trabalho no âmbito das artes visuais, como artista mas também enquanto curador e diretor artístico, organizando exposições e fundando projetos e espaços culturais independentes no norte de Portugal. Os seus trabalhos no campo da escultura, instalação, desenho, arte pública, fotografia, vídeo, som, performance e práticas cooperativas, foram expostos em 93 exposições, individualmente ou com outros artistas.

CONVIDADO

Fernando Aguiar

Fernando Aguiar nasceu em 1956, em Lisboa. Desde 1974 publicou 38 livros de poesia verbo-experimental, poesia visual, contos e antologias internacionais de poesia experimental. Realizou 48 exposições individuais e, desde 1983 apresentou mais de 240 intervenções poéticas em 124 Festivais internacionais de poesia e de performance em 25 países.



Direção Artística: António Azenha
Design: José Vieira
Apoio à produção: Sérgio Gomes
Parceria: Line Up Action / Fonlad
Organização: Projecto Videolab
Apoio: Câmara Municipal de Coimbra,
Casa da Esquina



CÂMARA MUNICIPAL
COIMBRA



FONLAD
FESTIVAL ONLINE DE VIDEO ARTE E PERFORMANCE
ONLINE VIDEO ART AND PERFORMANCE FESTIVAL

LINE UP ACTION

LEPOE

Laboratório Experimental de
Presumíveis Objetos Estéticos

Casa da Esquina

Festival Internacional de
Arte da Performance

NOV. 12 | Sábado

22h00 - 24h00

Performance: António Azenha
Presumível Operador Estético:

Sérgio Nogueira

Convidado: Gonçalo Furtado

O Laboratório Experimental de Presumíveis Objetos Estéticos [LEPOE] é uma secção comum aos festivais FonLad e LineUP, e destina-se à apresentação de projetos de investigação em arte dos media que cruzam as áreas da video art, da poesia visual e da performance arte.

PERFORMER

António Azenha

"Uma certa urbanidade compromete o equilíbrio de um ecossistema. O performer manifesta-se entre os espelhos voyers. O presumível media converte o gesto para fora do campo visual."

Bacharelato em Tecnologias Artísticas, Licenciado em Pintura pela Escola Universitária de Artes de Coimbra (EUAC) e docente do grupo 600 na Escola Secundária Infanta D. Maria, Coimbra.

Mestre em Comunicação Estética, pela Escola Universitária de Artes de Coimbra (EUAC).

Director Artístico no evento "Fimagem" realizado na Figueira da Foz em 1995. Participa como cenógrafo num projecto de teatro "Gil Vicente nas Escolas" promovido pela Coimbra capital da Cultura 2003.

Comissário do projecto "Rota das Artes", edições 2005/2006/2007.

Comissário do LINE UP ACTION - Festival Internacional da Arte da Performance, edições 2010/2011/2012/2013.

Colaboração de programação no projecto I.M.A.M., 2011, Centro Cultural Vila Flor - Guimarães.



CONVIDADO

Gonçalo Furtado

Licenciado pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, Mestre pela Universidade Politécnica da Catalunha, e doutorado

pela University College of London, bolseiro da Fundação para a Ciência e Tecnologia. É professor de Teoria da FAUP, tendo no passado lecionado na Faculdade de Engenharia. Autor de vários livros, integra ainda o corpo editorial de algumas revistas e publica regularmente sobre temas pós-modernos e contemporâneos. Em 2008 foi premiado pela WOSC (UK) com "Kybernetes Research Award: Highly commended paper" e em 2010 pelo IIAS (Canada) com o "Outstanding Scholarly Contribution Award 2010".



Direção Artística: António Azenha

Design: José Vieira

Apoio à produção: Sérgio Gomes

Parceria: Line Up Action / FonLad

Organização: Projecto Videolab

Apoio: Câmara Municipal de Coimbra, Casa da Esquina



LINE UP ACTION propõe-se instituir em Portugal um evento periódico de referência, transitivo e extensivo, no âmbito da arte da performance ("performance art"), assumindo o objetivo de apresentar criações representativas no âmbito da performance e confrontar o público com a sua concetualidade proliferante. A importância de um evento desta natureza resulta da própria efemeridade da performance e da sua resistência documental. Por outro lado, não existe em Portugal um evento sustentado, especificamente dedicado a esta forma de arte. Coimbra detém, neste plano, um passado ilustre, sendo reconhecido o papel central que desempenhou nos anos setenta e oitenta, acolhendo criadores e coletivos de relevo na história da performance em Portugal.

Até ao presente, o carácter transdisciplinar, contingente e intempestivo da arte da performance, não cessou de evoluir e de se transformar, dialogando com uma enorme diversidade de suportes e discursos.

A proliferação de performers e espaços dedicados à realização de performances a nível global, teve como consequência a escolha deste meio expressão artístico, para a articulação da "diferença" nas comunicações sobre o multiculturalismo e a globalização.

A emergência da cultura digital e as mutações ocorridas com o avanço da globalização conferem a esta tradição expressiva uma capacidade única para processar tanto a saturação tecnológica, como as deslocamentos territoriais e epistémicas da contemporaneidade. As questões da representação, o hibridismo, a centralidade do corpo, o ethos: presencial do performer e a sua vocação atuante creditam no seu conjunto o objeto deste festival. O carácter inclusivo e multimedial da performance revela-se hoje nas transações interdisciplinares que esta arte protagoniza, entre o teatro, a poesia, a dança, a música, o cinema, a videoarte e as artes plásticas. Esta pluralidade traduz-se num vasto arquivo de géneros e linguagens, da tradição do happening e da live art até à performatividade digital.

A performance art, que serve para comunicar diretamente com um grande público, poderá indignar alguns espectadores, forçando-os a reavaliar os seus conceitos de arte e a sua relação com a cultura. O interesse por este meio de expressão artística, provém de uma evidente vontade de ter acesso ao mundo da arte, de se tornar espectador dos seus rituais e da sua comunhão, diferenciada, de se deixar arrebatado pelas criações incomuns, sempre transgressoras, dos performers.

As extensões de performance do festival LINE UP ACTION consistem em explorar uma relação de proximidade e colaboração com os performers.

Esta vertente estruturante do festival surge como uma oportunidade de repensar possibilidades de parceria entre artistas e estruturas numa perspetiva de maior estabilidade nas interações práticas, criando processos de diálogo que possam enriquecer mutuamente práticas de trabalho e criar novos horizontes de colaboração, em que a criação de uma rede de locais de apresentação deste género de manifestação artística seja uma realidade a nível nacional.

António Azenha



©Cláudia Morais

Direção artística: António Azenha

Design: José Vieira

Apoio à produção: Sérgio Gomes

Organização: Projecto Videolab

Apoio: Câmara Municipal de Coimbra, Casa da Esquina, Grémio Operário de Coimbra



CÂMARA MUNICIPAL
COIMBRA



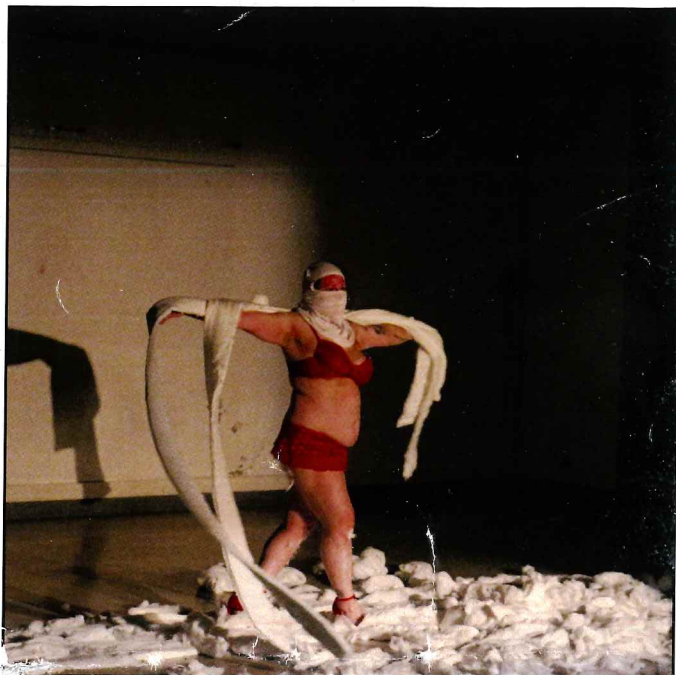
FONLAD
FESTIVAL ONLINE DE VIDEO ARTE E PERFORMANCE
ONLINE VIDEO ART AND PERFORMANCE FESTIVAL

**LINE UP
ACTION**

**Festival Internacional de
Arte da Performance**

Coimbra, 5 a 26 Novembro 2021

PAINEL I The birds are in the air, but we don't see them



© Cláudia Morais

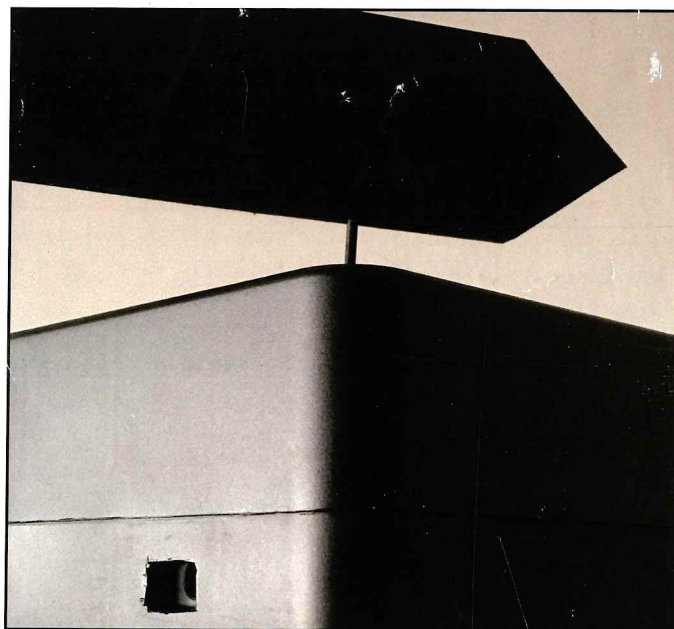
O anseio de voar está presente na humanidade presumivelmente desde o dia em que o homem cardeal passou a observar o voo dos pássaros. Na impossibilidade de voar, um poder além da capacidade humana, uma vontade desde sempre, várias civilizações contavam histórias de pessoas dotadas de poderes divinos que podiam voar. Na incessante procura da nossa identidade, esta figura alegórica pouco perceptível inicialmente, auxilia a abstração da visão – o passar(eus)– redescobrem os mitos, desconstróem os seus medos, e redefinem o caminho da liberdade individual, que os faz decifrar que liberdade pode significar um voo, não pelo mundo físico, mas pelos seus exclusivos pensamentos, forçando-os a reavaliar os seus conceitos de arte e a sua relação com a cultura ambiental.

NOV. 5 | Sexta-Feira
Grémio Operário de Coimbra

22h00 . Performances
Cristiana Nogueira
Edicleison Freitas & Thales Luz
Isabel Valverde

PAINEL II LEPOE - Laboratório Experimental de Presumíveis Objetos Estéticos

O Laboratório Experimental de Presumíveis Objetos Estéticos [LEPOE] é uma secção comum aos festivais FonLad e LineUP, e destina-se à apresentação de projetos de investigação em arte dos media que cruzam as áreas da video art, da poesia visual e da performance. Os eventos do laboratório experimental são pontuais e de curta duração, realizando-se no formato de apresentação de obras artísticas, seguidas de debates abertos à participação presencial e online. Pretende-se, com este laboratório, divulgar projetos de investigação em arte dos media segundo um regime de ação reflexiva com vista à produção de conteúdo teórico e documental. O laboratório é implementado através de um ciclo de apresentações em que um autor submete um objeto da sua autoria à intervenção de artistas convidados. No fim de cada intervenção segue-se um debate que será registado em vídeo digital para efeitos de publicação online nas páginas oficiais dos festivais FonLad e LineUP. Os autores serão curadores das apresentações das suas próprias obras ficando da sua inteira responsabilidade o convite dos artistas participantes. A primeira edição do Laboratório Experimental de Presumíveis Objetos Estéticos [LEPOE] será realizada na Casa da Esquina ao longo das sextas-feiras de novembro de 2021, no horário das 22h às 23h em formato presencial e em transmissão online streaming.



© Sérgio Nogueira



© João Prazeres

PROGRAMA

NOV. 6 | Sábado

Casa da Esquina

22h00 - 24h00

Performance: Alexandre A. R. Costa

Presumível Operador Estético: Sérgio Nogueira

Conversa online: Fernando Aguiar

NOV. 12 | Sexta-Feira

Casa da Esquina

22h00 - 24h00

Performance: António Azenha

Presumível Operador Estético: Sérgio Nogueira

Conversa online: Gonçalo Furtado

NOV. 19 | Sexta-Feira

Casa da Esquina

22h00 - 24h00

Performance: Jorge Cabrera

Presumível Operador Estético: Sérgio Nogueira

Conversa online: Manuel Portela

NOV. 26 | Sexta-Feira

Casa da Esquina

22h00 - 24h00

Performance: Andrea Inocêncio

Presumível Operador Estético: Sérgio Nogueira

Conversa online: Wagner Merije

LINE UP ~~ACTION~~

Festival Internacional de
Arte da Performance

Coimbra, 5 a 26 Novembro 2021

Grémio Operário de Coimbra

PAINEL I The birds are in the air, but we don't see them



© Cláudia Matias

"Dilacerar a cor", Cristiana Nogueira

Como destruir o indestrutível? É possível visibilizar o que é transparente? Um lugar que nos proporciona uma sensação de falso conforto: misturo-me nele, torno-me nele. Não distingo mais a diferença entre mim e ele. É confortável este lugar, quero ficar aqui para sempre. Resisto em mudar de forma, de pensamento e atitudes. Conseguirei transformar sozinha esta força?

A série "dilacerar a cor" é composta por trabalhos em que elementos de cor branca são investigados em toda a sua materialidade até desaparecerem ou serem despedaçados. A necessidade de dilacerar a cor, supostamente neutra, surge como analogia da alegada neutralidade das pessoas brancas. A relação secular de oposição entre as cores vermelha e branca é resgatada aqui, ampliando o contraste da ação executada.



© Cláudia Matias

"Dendê", Edicleison Freitas & Thales Luz

Dendê é uma performance com óleo de Palma. Dois corpos giram sobre um espaço demarcado pelo Dendê. Um exercício sobre o imprevisto e o impossível na zona do ritual.

Vê-se uma múmia e um diabo flamejante. Constitui-se como negociação pelo Inferno, para o salvamento de almas e ressuscitamento de corpos. Giros que são procedimentos performáticos ritualísticos durante vinte minutos. Giros que não revelam origens ou conclusões.



© Isabel Valverde

"Em Intermedi(t)ação", Isabel Valverde

Experiência co-criativa em mediação como meditação e vice-versa entre corporealidades físico-virtuais-espirituais em movimento com e sem som, focadas na manifestação partilhada do (a)percebido ou intuído pelos seus sentidos auditivo, visual, toque, kinestésico, somático (do corpo sentido), olfativo.

Que atmosfera (quântica) surgirá com o lugar e todos os presentes- participantes?

Esta é a continuação de uma primeira experiência por Isabel Valverde e Jean Souza e Cristiano Santos na UFBA, Salvador da Bahia, Brasil, em 2019.

Movimento e imagem vídeo: Isabel Valverde
Som (via Skype livestream): Suzana's Bauten (Gil Freitas, Willamy Santos, Jean Souza)

Direção Artística: António Azenha
Performers: Cristiana Nogueira, Edicleison Freitas & Thales Luz, Isabel Valverde & Suzana's Bauten
Design: José Vieira
Parceria: Fonlad Festival, Grémio Operário de Coimbra
Apoio: Câmara Municipal de Coimbra

